



Trabalhos Científicos

Título: Manifestações Gastrointestinais Entre Crianças E Adolescentes Com Transtornos Do Espectro Autista: Uma Análise De Corte-Transversal No Sistema Único De Saúde

Autores: MÁRCIA ANDRADE PINHO (COMPLEXO HOSPITALAR UNIVERSITÁRIO PROF. EDGARD SANTOS, UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA), CHARLESTON RIBEIRO PINTO (COMPLEXO HOSPITALAR UNIVERSITÁRIO PROF. EDGARD SANTOS, UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA), EDUARDO PONDÉ (INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA), LUCIANA RODRIGUES SILVA (DEPARTAMENTO DE GASTROENTEROLOGIA E HEPATOLOGIA PEDIÁTRICA, UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA)

Resumo: Introdução: O transtorno do espectro do autismo (TEA) é definido como um déficit social e de comunicação, cujo quadro é complexo e heterogêneo, muitas vezes apresentando comorbidades médicas, incluindo manifestações gastrointestinais. Objetivo: Caracterizar as manifestações gastrointestinais entre crianças e adolescentes com TEA no âmbito do Sistema Único do Saúde do Estado da Bahia. Métodos: Estudo de corte transversal conduzido em um Ambulatório de Referência em TEA de um Hospital Universitário, em Salvador - Bahia. Foram coletados dados demográficos (idade, sexo e, cor da pele autorreferida), socioeconômicas (nível escolaridade materna e, renda familiar per capita), clínicos (presença de doença da mãe na gestação, alterações comportamentais: estereotipia, ecolalia, rituais/rotinas e, linguagem), relacionado ao uso de algum medicamento psicofármaco e , acompanhamento com pediatra. As manifestações gastrointestinais (constipação, disfagia, distensão abdominal, distensão abdominal, diarreia, dor abdominal, flatulência, náuseas, regurgitação e vômitos) foram avaliadas com base nos relatos dos pais e/ou cuidadores utilizando questionário estruturado fundamentado nos critérios de ROMA III. Resultados: Foram incluídos no estudo 108 pacientes. Do total, 97 (89,8) eram do sexo masculino, possuíam idade média de $6,8 \pm 3,6$ anos e renda familiar menor ou igual a um salário mínimo (48,1). Cerca de 80 dos pacientes apresentaram pelo menos um sintoma gastrointestinal. Em nenhuma das características avaliadas foi identificada diferença significativa entre os grupos de pacientes com e sem presença de manifestações gastrointestinais. Os sintomas mais frequentes foram flatulência (58,3), constipação (38) e distensão abdominal (29,6). Conclusões: As manifestações gastrointestinais foram frequentes entre crianças e adolescentes com TEA acompanhados em serviços de referência no âmbito da Rede de Atenção à Saúde do estado da Bahia. Nossos resultados reforçam a necessidade da avaliação criteriosa desses sintomas na prática clínica do TEA.